

# Dívida terá custo reduzido

EXTERNA

22 DEZ 1988 JORNAL DE BRASÍLIA

22 DEZ 1988

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem resolução autorizando a redução de custos da dívida externa do setor público, dentro do Plano Brasileiro de Financiamento. Essa redução se dará através do mecanismo chamado **carve-out**, adotado dentro da renegociação da dívida externa concluída em 22 de setembro deste ano. Por ele, as empresas que ainda possuam débitos em moedas estrangeiras a vencer poderão reduzir os **spreads** (taxas de risco) que estão contidos entre 2,28% e 1,5% mais **libor** no momento da contratação, para o índice de 13/16% ao ano (0,8125) válido para todos os créditos depositados no Banco Central.

Segundo o diretor da Área Externa do BC, Arnin Lore, cerca de 8 mil contratos firmados por tomadores nacionais serão beneficiados pelo mecanismo de **carve-out**, o que permitirá um ganho ao País

estimado preliminarmente em US\$ 600 milhões. Outra resolução aprovada pelo CMN aperfeiçoou a regulamentação de câmbio a taxas flutuantes para o segmento de viagens (dólar-turismo), permitindo que outros tipos de instituições possam operar no segmento de câmbio manual, além dos bancos comerciais e agências de turismo. Desta forma, poderão operar neste mercado hotéis, sociedade corretoras e outras instituições que venham a ser credenciadas pelo Banco Central.

Outra medida ligada à área externa foi a ampliação para até 90 dias o prazo para contratação de câmbio pelos exportadores. Este prazo era fixado anteriormente em até 10 dias. Arnin Lore destacou que esta medida contribui para o maior controle de liquidez, interna, por retardar o ingresso de cruzados na economia. Isso significa que o País fica menos dependente

das linhas de crédito comerciais, utilizadas para antecipar a receita de exportações.

## Agricultura

Na área agrícola, o CMN aprovou os Valores Básicos de Custeio (VBC) para o Nordeste, Roraima e para o algodão no Pará. Os preços serão atualizados mensalmente com base na variação da OTN, a partir de 1º de dezembro deste ano. O limite de financiamento para a soja a ser plantada a partir do próximo dia 1º será de 90% para os grandes produtores e de 100% para os mini, pequenos e médios produtores. Para os demais produtos, o limite é de 100% do dispêndio. Foram aprovados os VBCs para os seguintes produtos: algodão, amendoim, arroz, feijão, gergelim, mamona, mandioca, milho, soja e sorgo. O CMN aprovou também os preços mínimos de arroz da safra 88 para o Território de Roraima e

áreas irrigadas do Nordeste e Centro-Oeste.

## Déficit público

O Conselho reforçou os instrumentos de controle do endividamento do setor público, através de alterações na Resolução 1469, que limitou o endividamento de estados, municípios e entidades da administração direta aos limites dos saldos existentes em 31 de dezembro de 1987. As alterações excluem do cálculo para apuração dos saldos existentes em dezembro de 87 as "duplicatas de vendas mercantis", que representam 58% do total das operações de crédito registradas pelo setor público.

Foi criada nova excepcionalidade para operações derivadas de acordos externos firmados junto a organismo internacionais e agências governamentais, desde que autorizadas pela Comissão de Coordenação Financeira do Ministério da Fazenda (CCF).